

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

GEOVANI E SIRLAINE fazem os desenhos divertidos que estampam as camisetas. São 26 estampas e cinco modelos, entre opções masculinas e femininas



A TRIBUNA COM VOCÊ EM NOVA ALMEIDA

Casal inova com arte divertida em camisetas

Geovani e Sirlaine Nunes moram no bairro e vendem camisetas com estampas personalizadas em uma Kombi itinerante

Milena Souza

Criatividade e inovação são duas palavras que estão mudando a vida do casal de noivos Geovani Silveira, 26, e Sirlaine Nunes, 22, moradores de Nova Almeida, na Serra.

Ele é publicitário e ela, estudante de arquitetura. Juntos, decidiram apostar na venda de camisetas com estampas personalizadas. A principal diferença, porém, está a "loja": uma Kombi de 1974 totalmente repaginada.

"Nós começamos com uma loja on-line em julho do ano passado e queríamos montar uma loja física, mas vimos que não compensava", disse Geovani.

A convivência com outros publicitários levou o casal a planejar algo itinerante. "No início deu medo, porque é algo novo, mas tem dado certo", afirmou Sirlaine.

E os resultados confirmam o sucesso do negócio. Desde o primeiro dia de vendas das camisetas, batizadas com o nome de Sapo Camisetas, em 29 de dezembro do ano passado, mais de 100 produtos foram vendidos.

Depois de muita procura, Geovani e Sirlaine encontraram, pela internet, a Kombi perfeita para o projeto em Guarapari. De lá, já vieram no veículo e foram direto para a oficina.

Foram 45 dias de muito trabalho e ansiedade até o casal ver a Kombi do jeito que eles queriam, a forma

e detalhes do modelo de 1974, com toques de modernidade. "Trabalhamos muito, às vezes, de seis da manhã até meia-noite", contou o publicitário.

As estampas são feitas por eles e a inspiração para os desenhos vêm da cabeça do casal, da internet e de sugestões de amigos.

Por enquanto, a Sapo Camisetas está rodando as praias da Serra, mas o objetivo é continuar inovando.

"Esse é um experimento que tem dado certo, mas a ideia é, daqui a algum tempo, comprar um ônibus e rodar fora do Estado", comentou Geovani.

As camisetas são vendidas a partir de R\$ 29,90. São 26 estampas em cinco modelos, sendo três femininas e dois masculinos.

Também é possível comprar as camisetas divertidas na loja virtual, www.sapostore.com.br, e sugerir locais para a loja itinerante visitar.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Fundado por índios

- > NOVA ALMEIDA é uma vila situada ao norte da cidade da Serra.
- > REGISTROS CONTAM que o padre Brás Lourenço, com os índios tupiniquins, ergueu uma capela de palha e a inaugurou em 6 de janeiro de 1557, daí o nome Aldeia dos Reis Magos.
- > EM 1610, o lugar passa a se chamar Aldeia Nova e Yapara, com a doação de sesmaria para os índios locais.
- > EM 1758, o local é rebatizado de Nova Almeida.
- > NOVA ALMEIDA foi sede da Comarca, de 1760 a 1921, quando foi transferida para Fundão. Em novembro, de 1983, desmembrou-se de Fundão, passando a ser distrito da Serra.

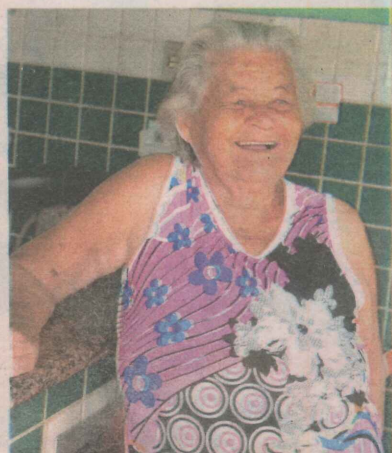
Fonte: Pesquisa A Tribuna.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Nova Almeida, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.

AS RECORDAÇÕES



JACY mora há 62 anos no bairro

Baldes de água eram carregados na cabeça

A comerciante Jacy Barroso Rangel, 92, é considerada uma desbravadora de Nova Almeida.

Moradora do bairro há mais de 62 anos, ela contou que, por causa da falta de água encanada, era preciso carregar baldes na cabeça para abastecer a casa.

"Eu morava na roça e vim atrás de melhores condições de vida, mas aqui também não tinha água nem luz. Tínhamos de usar lamparinas para não ficar no escuro", lembrou.



ÁUREA: crescimento do bairro

Ruas sem asfalto e casas sem iluminação

Andar pelas ruas de Nova Almeida era uma atividade difícil há 50 anos, quando a dona de casa Áurea Loureiro Bermudes, 90, foi morar no bairro.

"Eu morava em Biriricas, perto da Serra, e mudei para cá apostando em uma vida melhor", disse Áurea.

Ela diz que o bairro cresceu bastante nos últimos anos e, realmente, trouxe as melhorias esperadas por ela.

"A vinda de ônibus para cá ajudou muito. O posto de saúde também facilitou um pouco a vida. Ele não é muito bom, mas é um quebra-galho para quem mora aqui."